Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

# COMPARAÇÃO DE VARIÁVEIS CLÍNICAS ENTRE HIPERTENSOS SUBMETIDOS À REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR SUPERVISIONADA E HIPERTENSOS SUBMETIDOS A REABILITAÇÃO PARCIALMENTE SUPERVISIONADA

WÁTILA DE MOURA SOUSA; PRISCILA VALVERDE DE OLIVEIRA VITORINO
watila_pucgo@hotmail.com

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui uma manifestação clínica multifatorial caracterizada por níveis sustentados de pressão arterial sistólica (PAS) acima de 140mmHg e pressão arterial diastólica (PAD) acima de 90mmHg. É um desafio à saúde pública mundial por conduzir ao acidente vascular encefálico, insuficiência cardíaca congestiva, doença cardíaca e coronária, doença renal crônica entre outras complicações. Diversos fatores levam à HAS, dentre os quais: idade, gênero, excesso de peso, sódio e álcool, sedentarismo, fatores socioeconômicos e genética. Com alta prevalência e baixas taxas de controle, é considerada um dos principais fatores de risco cardíaco. A redução da pressão arterial reduz a incidência de morte por doença cardiovascular e o risco de doenças associadas, remetendo à importância de um programa de reabilitação cardiovascular para os hipertensos. Objetivo: descrever os valores de PAS e PAD, o Índice de Massa Corporal (IMC) e o perfil lipídico de hipertensos da Liga de Hipertensão Arterial da UFG na admissão para o Programa de Reabilitação Cardiovascular. Metodologia: estudo observacional e descritivo que avaliou 25 hipertensos na admissão ao programa de reabilitação cardiovascular. Todos foram submetidos a uma avaliação para medida da PA, IMC e perfil lipídico. Resultados: o pacientes apresentaram idade média de 60±9,1 anos, sendo 68,0% (n=17) do sexo feminino, a PAS apresentou média de 136,68±22,04mmHg e PAD média de 84,12,±13,92mmHg. O IMC médio foi de 28,8Kg/m2 sendo 4,0% (n=1) classificados como baixo peso; 20,0% (n=5) como eutróficos, 36,0% (n=9) como sobrepeso, 24,0% (n=6) como obesidade I, 12,0% (n=3) como obesidade II, e 4,0% (n=1) como obesidade III. Perfil lipídico: colesterol total média 186,5±40,2mg/dL; HDL média 46,7±14,6mg/dL; LDL média 110,1±35,4mg/dL; VLDL média 28,5±14,1mg/dL; triglicérides média 154,9±90,9mg/dL. Conclusão: A amostra avaliada tem níveis pressóricos e colesterol total em níveis controlados. Entretanto, as frações do colesterol (HDL e LDL) e o triglicérides encontram-se fora dos níveis considerados desejáveis. O excesso de peso também foi identificado na amostra estudada.

**Palavras-chave:** Hipertensão. Pressão Arterial. Perfil Lipídico. Reabilitação.